

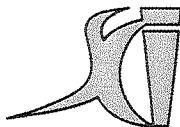
# SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ITAPEVA  
CNPJ Nº 49.797.293/0001-79

## BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 2.017 e 2.016

<b>A T I V O</b>	<b>Nota</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>12.453.110,54</b>	<b>10.040.727,59</b>
<b>DISPONIVEL</b>	<b>3.1</b>	<b>2.038.761,23</b>	<b>1.750.304,87</b>
Caixa		<b>12.965,30</b>	<b>19.516,46</b>
Caixa		12.262,01	18.328,02
Caixa - AME		703,29	1.188,44
<b>Banco conta Depósitos</b>		<b>2.025.795,93</b>	<b>1.730.788,41</b>
Bancos		1.345.225,63	1.115.245,53
Bancos - AME		680.570,30	615.542,88
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>10.414.349,31</b>	<b>8.290.422,72</b>
<b>APLICAÇÕES</b>		<b>3.030.937,47</b>	<b>1.763.868,10</b>
<b>APLICAÇÕES GARANTIDORAS</b>	<b>3.2</b>	<b>2.291.299,73</b>	<b>1.180.662,00</b>
Aplicação Financeiras Vinculadas		1.090.957,76	856.662,00
Aplicação Financeiras Não Vinculadas		1.200.341,97	324.000,00
<b>APLICAÇÕES LIVRES</b>		<b>739.637,74</b>	<b>583.206,10</b>
Aplicação Financeiras Não Vinculadas		739.637,74	583.206,10
<b>CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE</b>	<b>3.3</b>	<b>1.091.091,68</b>	<b>802.020,36</b>
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		1.499.512,17	1.181.849,75
(-) Provisão p/ perda s/ créditos		-408.420,49	-379.829,39
<b>CRÉDITOS OPER. DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSIST. À SAÚDE</b>	<b>3.4</b>	<b>5.170.861,05</b>	<b>4.767.406,38</b>
<b>CONTAS A RECEBER</b>		<b>5.170.861,05</b>	<b>4.767.406,38</b>
Convênios		6.273.217,89	5.703.590,67
(-) Provisão p/ perda s/ créditos		-1.102.356,84	-936.184,29
<b>ESTOQUES</b>		<b>937.199,03</b>	<b>874.084,13</b>
Estoques	<b>3.5</b>	873.119,85	807.339,81
Estoques - AME		64.079,18	66.744,32
<b>OUTROS BENS E TÍTULOS A RECEBER</b>		<b>184.260,08</b>	<b>83.043,75</b>
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores		136.698,62	11.713,79
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores - AME		192,05	244,79
Cheques de Particulares		123.103,94	119.086,17
Créditos Previdenciários		5.724,98	12.833,00
Créditos Previdenciários - AME		1.357,59	935,10
(-) Provisão p/ perda s/ créditos		-82.817,10	-61.769,10
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>39.281.587,79</b>	<b>40.594.219,11</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>401.103,59</b>	<b>416.011,06</b>
<b>Outros Títulos a Receber</b>		<b>401.103,59</b>	<b>416.011,06</b>
Depósitos Judiciais		401.103,59	416.011,06
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>4</b>	<b>38.880.484,20</b>	<b>40.178.208,05</b>
<b>Imóveis de Uso Próprio</b>		<b>28.612.351,62</b>	<b>29.237.042,91</b>
Imóveis de Uso Próprio		33.277.191,14	33.018.452,38
Instalações - Santa Casa		1.274.708,71	1.464.391,59
Instalações - AME		273.878,70	273.878,70
(-) Depreciação Acumulada		-6.025.414,91	-5.359.055,34
(-) Depreciação Acumulada - Instalações AME		-188.012,02	-160.624,42
<b>Bens Móveis</b>		<b>10.268.132,58</b>	<b>10.941.165,14</b>
Bens Moveis		19.327.189,94	18.718.192,38
Bens Moveis - AME		4.181.676,37	4.073.903,52
(-) Depreciação Acumulada		-10.439.930,00	-9.390.216,23
(-) Depreciação Acumulada - AME		-2.800.803,73	-2.460.714,53
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>51.734.698,33</b>	<b>50.634.946,70</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



# SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

## SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ITAPEVA

CNPJ Nº 49.797.293/0001-79

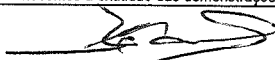
### BALANÇO PATRIMONIAL


ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 2.017 e 2.016

<b>P A S S I V O</b>	<b>Nota</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>15.966.884,05</b>	<b>13.307.590,15</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde</b>		<b>1.356.665,84</b>	<b>1.663.858,18</b>
Provisão de Contraprestação Não ganha - PPCNG	11	867.503,68	654.951,92
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS	16	138.736,79	397.974,43
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	5	350.425,37	610.931,83
<b>Débitos com Operações de Assistência à Saúde</b>		<b>190.944,74</b>	<b>231.576,29</b>
Receita Antecipada de Contraprestação		190.944,74	231.576,29
<b>Provisão de Sinistros a Liquidar p Outros Serviços Assistenciais</b>		<b>245.444,09</b>	<b>181.380,70</b>
Consultas e Honorários Médicos	6	245.444,09	181.380,70
<b>Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/ Pl. Saúde da OPS Mantenedora</b>	7	<b>3.269.386,54</b>	<b>1.885.670,45</b>
Serviços e Honorários Médicos a Pagar		1.536.138,39	1.477.788,36
Serviços e Honorários Médicos a Pagar - AME		434.500,97	407.882,09
Faturamento SUS Extra Teto		1.298.747,18	0,00
<b>Provisões para Ações Judiciais</b>		<b>52.072,80</b>	<b>0,00</b>
Provisões para Ações Trabalhistas		52.072,80	0,00
<b>Tributos e Contribuições a Recolher</b>		<b>875.170,96</b>	<b>859.520,07</b>
Tributos, Contribuições e Encargos Sociais a Recolher		747.948,00	738.764,92
Tributos, Contribuições e Encargos Sociais a Recolher - AME		127.222,96	120.755,15
<b>Empréstimos e Financiamentos a Pagar</b>		<b>3.310.703,93</b>	<b>3.229.438,73</b>
Bancos e Financiamentos	9	3.302.077,42	3.218.703,87
Empréstimos Consignado - AME		8.626,51	10.734,86
<b>Obrigações com Pessoal</b>		<b>2.840.607,93</b>	<b>2.188.968,33</b>
Obrigações Com Pessoal		1.101.415,78	1.010.927,20
Obrigações Com Pessoal - AME		184.284,57	179.388,23
Provisão para Férias e Encargos	8	1.160.162,50	632.185,18
Provisão para Férias e Encargos - AME		275.284,51	270.541,44
Outras Obrigações com Pessoal		107.052,21	85.841,75
Outras Obrigações com Pessoal - AME		12.408,36	10.084,53
<b>Fornecedores</b>		<b>1.594.565,95</b>	<b>994.599,54</b>
Fornecedores de Bens		1.397.783,41	923.522,29
Fornecedores de Bens - AME		190.688,84	65.077,25
Fornecedores de Serviços		6.093,70	6.000,00
<b>Depósitos de Terceiros</b>		<b>2.231.321,27</b>	<b>2.072.577,86</b>
Processos Cíveis a Pagar		26.874,08	25.907,28
Processos Cíveis a Pagar		26.874,08	25.907,28
<b>Subvenções a Realizar</b>	10	<b>1.951.780,99</b>	<b>1.887.498,66</b>
Subvenções a Realizar Custeio - AME		-27.808,20	93.905,84
Subvenções a Realizar Investimento - Santa Casa		207.193,92	573.724,88
Subvenções a Realizar Custeio - Santa Casa		1.772.395,27	1.219.867,94
<b>Consignações</b>		<b>81.464,10</b>	<b>86.406,92</b>
Produtos Consignados - Almoarifado		81.464,10	86.406,92
<b>Serviços de Terceiros a pagar</b>		<b>60.432,86</b>	<b>2.765,00</b>
Outros Débitos a Pagar		60.432,86	2.765,00
<b>Receitas a Apropriar</b>	20	<b>110.769,24</b>	<b>70.000,00</b>
Receitas a Apropriar		110.769,24	70.000,00
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>25.070.158,82</b>	<b>27.239.479,54</b>
<b>Provisões para Contingências</b>	12	<b>1.091.500,00</b>	<b>859.200,00</b>
Provisão para Contingência Cíveis		1.091.500,00	859.200,00
<b>Empréstimos e Financiamentos a Pagar</b>	9	<b>11.315.890,97</b>	<b>13.807.112,98</b>
Empréstimos e Financiamentos		11.315.890,97	13.807.112,98
<b>Débitos Diversos</b>		<b>11.654.334,64</b>	<b>11.320.437,15</b>
Outros Débitos Diversos		18.156,29	18.156,29
Receitas a Apropriar	20	470.769,22	0,00
Débito Férias		1.158.381,64	1.336.812,67
Receitas Diferidas	13	10.007.027,49	9.965.468,19
<b>Receitas Diferidas</b>	13	<b>1.008.433,21</b>	<b>1.252.729,41</b>
Receitas Diferidas - AME		1.008.433,21	1.252.729,41
<b>PATRIMONIO SOCIAL</b>		<b>10.697.655,46</b>	<b>10.087.877,01</b>
<b>Patrimônio Social</b>		<b>10.697.655,46</b>	<b>10.087.877,01</b>
Patrimônio Social	21	10.087.877,01	11.203.095,29
Superávit ou Déficit do Exercício Corrente	21	609.778,45	-1.115.218,28
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>51.734.698,33</b>	<b>50.634.946,70</b>

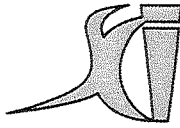
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2017, conforme documentação apresentada.

  
Augusto Rios Carneiro  
Provedor  
CPF: 132.063.978-04

  
Joelma Aparecida de Almeida Barros Castilho  
CT - CRC - 1SP- 204.905/O-3  
CPF: 139.077.998-01

  
Djalma Santos Maro  
Tescureiro  
CPF: 241.220.258-34



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA


SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

CNPJ Nº 49.797.293/0001-79


DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPL  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 e 2.016

HISTORICO	PATRIMÔNIO SOCIAL	Resultado do Exercício	TOTAL
SALDO EM 31.12.15	14.868.466,59	(3.665.371,30)	11.203.095,29
Déficit do Exercício de 2015, incorporado ao Patrimônio Social	(3.665.371,30)	3.665.371,30	-
Déficit do Exercício de 2016		(1.115.218,28)	-
SALDO EM 31.12.16	11.203.095,29	(1.115.218,28)	10.087.877,01
Déficit do Exercício de 2016, incorporado ao Patrimônio Social	(1.115.218,28)	1.115.218,28	-
Superávit do Exercício de 2017		609.778,45	609.778,45
SALDO EM 31.12.17	10.087.877,01	609.778,45	10.697.655,46


Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2017, conforme documentação apresentada.



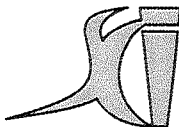
Augusto Rios Carneiro  
Provedor  
CPF: 132.063.978-04



Djalma Santos Marto  
Tesoreroiro  
CPF: 241.220.258-34



Joelma Aparecida de Almeida Barros Castilho  
CT - CRC - 1SP- 204.905/O-3  
CPF: 139.077.998-01



# SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

CNPJ Nº 49.797.293/0001-79

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 2.017 e 2.016

	Nota	2017	2016
<b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>8.170.303,01</b>	<b>7.187.433,24</b>
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		8.170.303,01	7.187.433,24
<b>Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos</b>		<b>-5.577.555,58</b>	<b>-5.477.887,65</b>
Eventos Indenizáveis / Sinistros Retidos		-6.153.629,10	-5.212.186,93
Glosa		40.069,75	5.858,66
Recuperação de Despesas com Eventos/Sinistros Indenizáveis		275.497,31	143.860,57
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		260.506,46	-415.419,95
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>2.592.747,43</b>	<b>1.709.545,59</b>
<b>Receita Líquida com o SUS</b>		<b>20.922.359,00</b>	<b>20.725.104,22</b>
Receita Bruta com o SUS		20.922.359,00	20.725.104,22
<b>Outras Receitas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora</b>		<b>24.764.128,40</b>	<b>22.509.929,72</b>
<b>Receitas com Prestação de Serviços</b>		<b>25.081.208,79</b>	<b>22.908.913,32</b>
Receitas Custeio Operacional		2.716.806,39	2.531.745,73
Receita convenios		14.823.237,34	14.080.984,51
Receitas da Prefeitura Mun. Itapeva		4.766.669,80	3.452.780,65
Profissionais Pro Santa Casa II	26	659.249,77	759.600,08
Rec. Pacientes Particulares		2.115.229,49	2.081.396,55
Receita de Medicamentos e Materiais		16,00	2.405,80
<b>(+) Deduções de Receitas e Prestação</b>		<b>-317.080,39</b>	<b>-398.983,60</b>
Glosas de Outros Convênios		-310.256,08	-381.124,55
Devolução de Receitas		-6.824,31	-17.859,05
<b>Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora</b>		<b>(7.993.843,68)</b>	<b>(7.571.565,43)</b>
<b>Despesas com Prestação de Serviços</b>		<b>(7.993.843,68)</b>	<b>(7.571.565,43)</b>
Drogas e Medicamentos		-2.546.536,84	-2.454.343,93
Drogas e Medicamentos - AME		-47.814,49	-47.904,85
Material Médico-Hospitalar		-3.139.123,51	-3.097.083,75
Material Médico-Hospitalar - AME		-158.949,66	-161.193,90
Material Radiológico		-157,25	-929,14
Material Radiológico AME		0,00	-14.064,86
Instrumental Médico-Cirúrgico - AME		-233,04	-871,79
Consumo de Oxigênio		-419.232,33	-417.276,74
Consumo de Oxigênio - AME		-32.177,00	-43.935,00
Gêneros Alimentícios		-451.208,25	-456.775,42
Gêneros Alimentícios - AME		-3.931,22	-3.372,79
Material de Consumo Geral		-417.929,22	-449.997,71
Material de Consumo Geral - AME		-5.045,74	-4.988,48
Rouparia e Similares		-119.676,34	-27.803,61
Rouparia e Similares - AME		-8.063,11	-18.672,23
Material de Escritório e Impressos		-305.246,20	-276.725,81
Material de Escritório e Impressos - AME		-182.540,78	-165.973,52
Material de Limpeza		-312.225,00	-213.296,11
Material de Limpeza - AME		-41.687,73	-36.992,92
Material Fotográfico		0,00	-5,00
Material de Manutenção e Reposição		-282.508,74	-177.328,21
Material de Manutenção e Reposição - AME		-66.372,14	-50.839,01
Transferência das Despesas do AME para o Passivo - Subvenções a Realizar		546.814,91	548.789,35
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>40.285.391,15</b>	<b>37.373.014,10</b>
<b>Despesas Administrativas</b>		<b>(51.068.860,68)</b>	<b>(47.477.886,59)</b>
Despesas com Pessoal Próprio		-24.917.561,12	-22.406.418,04
Despesas com Pessoal Próprio - AME		-3.959.616,13	-3.644.160,18
Despesas com Serviços de Terceiros		-20.789.254,65	-20.632.111,36
Despesas com Serviços de Terceiros - AME		-5.747.599,15	-5.896.986,52
Despesas com Localização e Funcionamento		-4.924.351,35	-4.051.102,27
Despesas com Localização e Funcionamento - AME		-991.753,98	-892.130,88
Despesas com Publicidade e Propaganda		-21.196,34	-32.371,08
Despesas com Publicidade e Propaganda - AME		-1.200,00	-1.300,00
Despesas com Tributos		-12.905,06	-6.419,06
Despesas com Tributos - AME		-1.499,57	-1.390,13
Despesas Administrativas Diversas		-403.592,16	-349.464,78
Despesas Administrativas Diversas - AME		-133.704,58	-118.998,10
Transferência das Despesas do AME para o Passivo - Subvenções a Realizar		10.835.373,41	10.554.965,81
<b>Outras Receitas Operacionais</b>		<b>13.524.094,20</b>	<b>11.748.315,10</b>
<b>Outras Receitas Operacionais Assistenciais</b>		<b>520,00</b>	<b>0,00</b>
Outros (Complemento Adesão de Plano)		520,00	0,00
<b>Receitas Operacionais - Outras</b>		<b>13.523.574,20</b>	<b>11.748.315,10</b>
Outras Receitas		636.626,60	912.998,10
Receita de Anuidades de Irmãos	19	5.326,00	6.192,00
Gestão de Resíduos Serv de Saúde		5.236,60	5.134,16
Auxílios e Subvenções		220.000,00	801.352,62
Emenda	19	273.818,79	0,00
Restituição PIS sobre Folha de Pagamento	27	1.241.650,19	0,00
Subvenções Oncologia	19	1.704.967,75	1.576.417,82
Doações de Particulares	19	71.498,94	119.598,20
Doações em Materiais E Gêneros Alimentícios	19	88.272,50	89.329,08
Auxílio - Custeio	19	1.241.763,59	1.331.900,84
Receitas Time Mania		23.854,43	23.854,43
Subvenções - Investimentos	13	1.043.953,89	481.690,29
Receitas Sustentáveis	19	6.748.389,27	6.274.320,03
INSS - Cota Patronal	18	-5.999.929,74	-5.568.376,73
INSS - Cota Patronal - AME	18	944.438,09	890.575,17
INSS Isenção Usufruída Cota Patronal	18	5.999.929,74	5.568.376,73
INSS Isenção Usufruída Cota Patronal - AME	18	-944.438,09	-890.575,17
Recuperação de Despesas		197.636,84	126.134,78
Recuperação de Despesas - AME		7.260,26	16.763,82
Aluguis		20.428,08	19.210,00
Reprodução de Documentos		146,73	162,75
Trabalho Voluntário	25	181.939,20	176.640,00
Trabalho Voluntário	25	-181.939,20	-176.640,00
Subvenção para Investimentos - AME	13	328.724,48	333.369,80
Receita de Contrato com Gestão - AME		10.848.600,00	10.332.000,00
Descontos Obtidos - AME		58,93	8,95
Outras Receitas - AME		15.571,72	5.453,95
Doações AME		1.888,00	0,00
Transferência das Receitas do AME para o Passivo - Subvenções a Realizar		-11.202.103,39	-10.687.616,52
<b>Outras Despesas Operacionais</b>		<b>-215.811,65</b>	<b>-382.763,31</b>
Provisão Para Perdas Sobre Créditos		-215.811,65	-380.820,71
Confecção de Carteiros		0,00	-1.942,60
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>2.524.813,02</b>	<b>1.260.679,30</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>(1.915.034,57)</b>	<b>(2.375.897,58)</b>
Receitas Financeiras		346.935,71	190.090,25
Receitas Financeiras - AME		67.218,88	110.347,41
Despesas Financeiras		-2.261.970,28	-2.565.987,83
Despesas Financeiras - AME		-8.847,99	-6.889,22
Transferência do Resultado Financeiro do AME para o Passivo - Subvenções a Realizar		-58.370,89	-103.458,19
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	21	<b>609.778,45</b>	<b>(1.115.218,28)</b>

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2017, conforme documentação apresentada.

Augusto Rios Carneiro  
Provedor  
CPF: 132.063.978-04

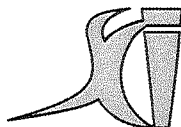
Joelma Aparecida de Almeida Barros Castilho  
CT - CRC - 1SP-204.905/O-3  
CPF: 139.077.998-01

Djalma Santos Maro  
Tesoreroiro  
CPF: 241.220.258-34

RUA SANTOS DUMONT, 433 - CEP 18400-030 - ITAPEVA - SÃO PAULO


TELEFONE: (15) 3521-9505

www.santacasadeitapeva.org.br


**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA****SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ITAPEVA**  
**CNPJ Nº 49.797.293/0001-79****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 e 2.016**

	2017	2016
Recebimentos de Plano Saúde (+)	9.236.822,91	7.617.366,57
Outros Recebimentos Operacionais (+)	57.824.348,76	65.891.063,49
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde (-)	5.496.397,72	4.302.006,83
Pagamentos de Comissões (-)		
Pagamentos de Pessoal (-)	18.619.261,89	16.682.771,14
Pagamentos de Pró-Labore (-)		
Pagamentos de Serviços Terceiros (-)	19.900.097,21	21.944.247,04
Pagamentos de Tributos (-)	3.987.605,32	4.287.187,23
Pagamentos de Contingências (-) (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		
Pagamentos de Aluguel (-)	37.253,11	4.538,79
Pagamentos de Promoção/Publicidade (-)	21.707,82	29.521,08
Outros Pagamentos Operacionais (-)	13.986.720,70	20.087.537,06
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>5.012.127,90</b>	<b>6.170.620,89</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar (+)		
Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Outros (+)	175.100,00	
Recebimentos de Venda de Investimentos (+)		
Recebimentos de Dividendos (+)		
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento (+)		
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (-)	1.305.429,17	3.149.994,82
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros (-)	66.312,46	44.641,90
Pagamentos Relativos ao Ativo Diferido (-)		
Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas (-)		
Outros Pagamentos das Atividade de Investimento (-)		
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-1.196.641,63</b>	<b>-3.194.636,72</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Integralização Capital em Dinheiro (+)		
Recebimento Empréstimos/Financiamentos (+)	691.666,63	825.039,75
Títulos (Recebíveis) Descontados (+)		
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras (+)	93.224,65	69.478,83
Resgate de Aplicações Financeiras (+)		
Outros Recebimentos das Atividades de Financiamento (+)	18.913,49	
Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)		
Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)	4.330.834,68	4.429.890,08
Pagamento de Participação nos Resultados (-)		
Aplicações Financeiras (-)		
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento (-)		
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-3.527.029,91</b>	<b>-3.535.371,50</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>288.456,36</b>	<b>-559.387,33</b>
<b>CAIXA - Saldo Inicial</b>	<b>1.750.304,87</b>	<b>2.309.692,20</b>
<b>CAIXA - Saldo Final</b>	<b>2.038.761,23</b>	<b>1.750.304,87</b>

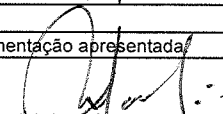
Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2017, conforme documentação apresentada.



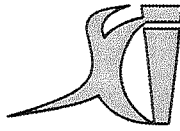
Augusto Ries Carneiro  
Provedor  
CPF: 132.063.978-04



Joelma Aparecida de Almeida Barros Castilho  
CT- CRC - 1SP 204905/O-3  
CPF: 139.077.998-01



Djalma Santos Marto  
Tesoureiro  
CPF: 241.220.258-34



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

### Santa Casa de Misericórdia de Itapeva

#### **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais)

#### **1 Contexto operacional**

A Santa Casa de Misericórdia de Itapeva (SP), é uma Entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, imune de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais. A Entidade tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar. Em 2009, alterou seu Estatuto Social, transformando-se em uma Organização Social de Saúde.

Em 2009, a Entidade firmou Contrato de Gestão com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria do Estado de Saúde com a finalidade de administrar o Ambulatório Médico de Especialidades – AME Itapeva, para qual foi constituída uma filial.

#### **2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei n. 6.404/76 inclusive com suas posteriores alterações pela Lei 11.638/07 e 11.941/09, que procedeu alteração nas práticas contábeis adotadas no Brasil, além de observar demais disposições complementares da Agência Nacional de Saúde (ANS), a fim de atender o plano de contas padrão instituído pela mesma, e estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.

O Ambulatório Médico de Especialidades – AME Itapeva passou a operar em agosto/2010; desta forma, a partir deste ano as demonstrações financeiras estão sendo consolidadas.

#### **3 Descrições das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações contábeis são as seguintes:

##### **Ativos circulantes e não circulantes**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, atualizações e provisão necessária para a redução ao seu valor de mercado.

##### **3.1 Disponibilidades**

Composto de caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

##### **3.2 Aplicações Financeiras – Ativos Garantidores**

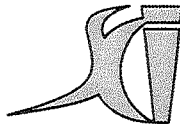
Atendendo as determinações da Agência Nacional de Saúde (ANS) RN 392/15, a Entidade mantém aplicação financeira em instituições bancárias conveniadas à ANS; os respectivos valores estão vinculados e registrados como ativos garantidores das provisões técnicas e do excedente da dependência operacional, sendo que, estes recursos só podem ser utilizados com prévia autorização da ANS.

##### **3.3 Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde**

Representam os valores provenientes de direitos a receber referente aos Planos de Saúde comercializados pela Entidade, deduzindo a provisão para perdas sobre os créditos, conforme instrução da ANS.

A entidade constituiu provisão para possíveis perdas em seus créditos de Contraprestação Pecuniária a Receber, considerando:

- I – o montante dos créditos do cliente, cuja inadimplência, supere 60 (sessenta) dias da data de vencimento, nos casos que correspondam a operações com planos individuais de assistência à saúde com preços pré-estabelecidos;



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

II – o montante dos créditos do cliente, cuja inadimplência, supere 90 (noventa) dias da data de vencimento, nos demais casos que correspondam a operações de planos de assistência à saúde;

### 3.4 Créditos de Operações de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde

Representam os valores provenientes de direitos a receber, pela contraprestação de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), outros convênios e pacientes particulares.

Em relação a Provisão para Perdas sobre Créditos referente aos Créditos de Operações de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde, que são referentes às atividades da Mantenedora e são provenientes de atendimento a Convênios e Particulares, foi contabilizada diretamente em conta de resultado.

### 3.5 Estoques

Corresponde aos materiais alocados no almoxarifado, avaliados ao custo médio de aquisição e que não excede o valor de mercado.

### 3.6 Imobilizado

Os bens imobilizados são registrados e demonstrados contabilmente pelo custo de aquisição, deduzida os respectivos encargos de depreciação, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 4.

### 3.7 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos.

### 3.8 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

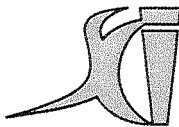
- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da entidade, e
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicáveis.

No caso do AME, por se tratar de Convênio firmado entre a Organização Social da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde, a administração da Entidade entende que a diferença entre receitas e despesas reconhecidas no exercício corrente, não deve ser apresentado como resultado de um exercício.

Os valores apurados são transferidos para conta do passivo, conforme explicitado na nota 10, e representa uma obrigação da OSS junto ao Ente Público conveniado.

## 4 Imobilizado

	Original	Acumulada	31/12/2017	31/12/2016
Edificações	28.989.379,34	5.761.859	23.227.520	23.480.060
Terrenos	4.140.051		4.140.051	4.140.051
Maquinas e Equipamentos	17.169.631	9.246.576	7.923.055	8.392.882
Maq. e Equip. - AME	3.564.334	2.370.929	1.193.404	1.366.777
Moveis e Utensílios	2.157.559	1.193.354	964.205	935.094
Moveis e Utensil. - AME	617.343	429.874	187.469	246.412
Instalações	1.274.709	263.556	1.011.153	1.259.236
Instalações - AME	273.879	188.012	85.867	113.254
Constr em andamento	147.760		147.760	244.441
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>58.334.645</b>	<b>19.454.161</b>	<b>38.880.485</b>	<b>40.178.207</b>



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

### 5 Provisões Técnicas

**Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA):** A Entidade elaborou sua própria metodologia de cálculo e teve sua Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

### 6 Eventos a Liquidar de Operações de Assistência a Saúde

Correspondem a honorários médicos diversos por serviços prestados ao Plano de Saúde, que deverão ser pagos no exercício de 2018.

### 7 Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionadas com o Plano de Saúde da Operadora

Correspondem a honorários médicos diversos por serviços prestados a Mantenedora e ao AME, que deverão ser pagos no exercício de 2018.

### 8 Provisões para Férias e Encargos

Registra os valores provenientes das férias e encargos proporcionalmente aos períodos aquisitivos dos funcionários.

### 9 Empréstimos

São registrados por valores históricos contraídos, vencíveis a curto e a longo prazo e se encontram a valor presente.

<u>Conta</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
BNDDES	1.417.814	7.443.524	8.861.338
FINAME BNDDES	79.649		79.649
Banco do Brasil - Cartão de Crédito			
Banco do Brasil - Crédito Rotativo	691.667		691.667
Santander	993.759	3.872.367	4.866.126
Caixa Econômica Federal - Funcionários	33.496	-	33.496
Caixa Econômica Federal - Funcionários AME	3.293		3.293
Santander - Funcionários	85.693	-	85.693
Santander - Funcionários AME	5.334		5.334
	<u>3.310.704</u>	<u>11.315.891</u>	<u>14.626.595</u>

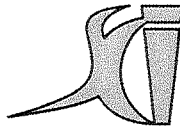
### 10 Subvenções a Realizar

Fica registrado nesse subgrupo, na rubrica denominada Subvenções a Realizar no Passivo Circulante, o montante recebido a título de subvenções que ainda não foi utilizado.

As subvenções para Custeio e Investimento referem-se a valores já recebidos que, no entanto, ainda não foram gastos com a realização dos projetos para os quais foram solicitados.

Com relação às atividades do AME, todo o resultado apurado é transferido para a conta de Subvenções a Realizar, pois entendemos que não deva ser apresentado como resultado da Entidade, haja visto que teremos que devolver esse valor ao Estado, seja em prestação de serviços ou em espécie, no decorrer do contrato de gestão.





## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Subvenções a Realizar Custeio - AME	-27.808,20	93.905,84
Subvenções a Realizar Custeio Santa Casa	1.772.395,27	1.219.867,94
Subvenções a Realizar Investimento - Santa Casa	207.193,92	573.724,88
	<b>1.951.780,99</b>	<b>1.887.498,66</b>

### 11 Contraprestações

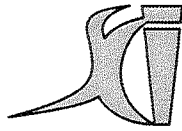
As contraprestações emitidas são registradas no grupo 2.1.1.1.1.90 – Provisão de Contraprestação Não Ganha, no passivo, onde permanecem até o início do período de cobertura, ocasião em que são apropriadas, utilizando-se o critério pro rata dia.

### 12 Provisão para Contingências

De acordo com a NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, foi constituída Provisão para Contingências Cíveis no valor de R\$ 1.091.500,00, montante estimado suficiente para cobrir eventuais resultados dos processos em andamento considerados de provável realização.

Ainda de acordo com a referida norma, os processos considerados de possível realização perfazem um montante de R\$ 127.000,00 e não necessitam serem provisionados, sendo necessária apenas a divulgação.

<u>Área</u>	<u>Valor</u>	<u>Probabilidade</u>
Cível - Itapeva	315.000,00	Provável
Cível - Itapeva	4.000,00	Provável
Cível - Itapeva	47.000,00	Provável
Cível - Itapeva	17.000,00	Provável
Cível - Itapeva	1.500,00	Provável
Cível - Itapeva	10.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	10.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	45.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	45.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	30.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	20.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	20.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	60.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	110.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	60.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	25.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	20.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	30.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	20.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	15.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	20.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	10.000,00	Provável



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

Trabalho - Itapeva	27.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	30.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	10.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	30.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	30.000,00	Provável
Trabalho - Itapeva	30.000,00	Provável
	<b>1.091.500,00</b>	

Cível - Itapeva	3.000,00	Possível
Cível - Itapeva	17.000,00	Possível
Cível - Itapeva	105.000,00	Possível
Cível - Itapeva	1.000,00	Possível
Cível - Itapeva	1.000,00	Possível
	<b>127.000,00</b>	

**1.218.500,00**

### 13 Receitas Diferidas

Conforme determinado nas normas brasileiras de contabilidade, especificamente na NBC TG 07 - Subvenção e Assistências Governamentais, as subvenções destinadas a investimentos, deverão ter o seu reconhecimento em contas de resultado, conforme ocorre a realização dos bens, que no caso de imobilizado se dá pela depreciação ou alienação do bem.

Desta forma, a Entidade reconhece mensalmente como receita de subvenções para investimento em conta de resultado, o mesmo valor que contabiliza como depreciação do bem imobilizado. No exercício de 2017 totalizou R\$ 328.724,48, referente a subvenções ao AME e R\$ 1.043.953,89, referente a subvenções recebidas para investimentos pela Santa Casa.

### 14 Receitas

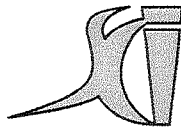
As receitas são registradas mensalmente em obediência ao regime de Competência, são provenientes de mensalidades do Plano de Saúde, de atendimento hospitalar a pacientes particulares, de empresas privadas e de órgãos públicos com os quais a Entidade mantém convênio, sendo que a maior parte são receitas provenientes do SUS.

### 15 Despesas

As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência e foram apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

### 16 Ressarcimento ao SUS

A ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar tem obrigação legal de cobrar dos planos privados de assistência à saúde o ressarcimento ao SUS, como consta do artigo 32 da Lei nº 9.656/98. De acordo com a lei, a utilização do Sistema Único de Saúde por beneficiários de planos privados deve ter seu valor restituído aos cofres públicos, desde que os atendimentos feitos constem, contratualmente, dos procedimentos cobertos pelos planos. Essa cobrança está sendo discutida judicialmente, pois a Entidade entende que não deve todos os valores.



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

### 17 Atendimento ao SUS

Com observância ao Inciso III, do Decreto número de internações realizadas, medidas por paciente-dia, no exercício de 2017 foi de:

Atendimentos realizados - 2017			
Convênios	SUS	Não SUS	TOTAL
Paciente/dia	37.774	6.399	44.173
<b>TOTAL</b>	<b>37.774</b>	<b>6.399</b>	<b>44.173</b>
%	<b>85,51%</b>	<b>14,49%</b>	<b>100,00%</b>

disposto pelo Artigo 4º, nº 12.101, de 27/11/2009, o

### 18 Isenções Usufruídas

São demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções fiscais e previdenciárias, como se devido fossem, gozadas durante o exercício.

#### Cálculo dos Impostos

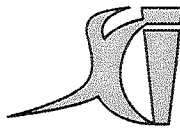
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto de Renda (1,2% da Receita - 15% de 8% de presunção)	812.734	753.718
Contribuição Social (1,08% da Receita - 9% de 12% de presunção)	731.460	677.806
COFINS (3%)	2.031.835	1.882.796
INSS Cota Patronal	6.944.368	6.458.952
	<u>10.520.397</u>	<u>9.773.272</u>

### 19 Doações e Subvenções

As subvenções destinadas para custeio e investimento foram contabilizadas em conta específica no passivo e são apropriadas na conta de receitas conforme a execução do convênio para custeio e realização dos bens no convênio para investimento. As doações de pessoas físicas e jurídicas encontram-se adicionadas a outras receitas.

#### Subvenção Estadual

Convênio	Valor TA	Parcelas		Recebido 2015	Recebido 2016	Recebido 2017	Reconhecido 2015	Reconhecido 2016	Reconhecido 2017
		Totais	Recebidas						
430/2014 - PRO S CASA	1.680.000	12	12	420.916	140.776	0	444.493	140.776	
146/2015 - PRÓ S CASA	1.512.000	12	12	757.037	756.855	0	756.730	757.161	
318/2016 - PRÓ S CASA	756.000	6	4		505.689	0		433.963	72.075
236/2015 - SUSTENTAVEIS	6.204.264	11	11	2.074.282	4.139.728	0	2.072.996	4.141.014	
422/2016 - SUSTENTAVEIS	2.385.217	4	4		2.391.818	0		2.133.306	259.487
314/2015 - ONCOLOGIA	2.058.000	14	14	294.269	1.766.298	0	291.824	1.576.418	193.003
552/16 - PRO S CASA	4.536.000	36	11			1.319.705			1.169.689
731/16 - ONCOLOGIA	1.764.000	36	11			1.542.339			1.511.965
800/16 - SUSTENTÁVEIS	7.155.768	36	12			6.822.085			6.488.902
20/2017 - EMENDA	550.000	1	1			550.000			273.819
<b>Total</b>	<b>28.601.249</b>	<b>168</b>	<b>92</b>	<b>3.546.504</b>	<b>9.701.164</b>	<b>10.234.129</b>	<b>3.566.043</b>	<b>9.182.639</b>	<b>9.968.939</b>



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

Doações Pessoas Físicas e Jurídicas	2017	2016
Anuidade de Irmãos	5.328	6.192
Pessoas Físicas	760	104.114
Pessoas Jurídicas	159.011	104.813
<b>Total</b>	<b>165.099</b>	<b>215.119</b>

### 20 Receitas a Apropriar

Registra os valores recebidos de terceiros que serão apropriados na conta de receita, conforme sua competência.

### 21 Patrimônio Social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição.

O Superávit do exercício de 2.017, no montante de R\$ 609.778,45, após a apreciação pela Assembléia Geral, será integrado ao Patrimônio Social da Santa Casa de Misericórdia de Itapeva.

### 22 Eventos Indenizáveis Líquidos

A distribuição dos saldos de Eventos Médico Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar do documento de Informações Periódicas do 4º Trimestre está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01 de 01/11/2013

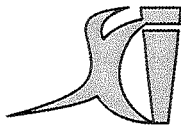
#### EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES ASSISTENCIA MÉDICO HOSPITALAR

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares Pós Lei 9.656/1998

IFPL (FAMILIAR POS LEI)							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	193.706,80	127.348,62	199.235,65	1.210.000,78	411.746,59		2.142.038,44
Rede Contratada	467.020,59	472.752,26	262.363,42	500.248,79	440.193,64		2.142.578,70
Reembolso	-57.951,23	-101.802,04	-9,60	-17.395,87	0,00		-177.158,74
Glosa	-1.992,75	-36.610,19	-110,62	-1.356,19			-40.069,75
<b>Total</b>	<b>600.783,41</b>	<b>461.688,65</b>	<b>461.478,85</b>	<b>1.691.497,51</b>	<b>851.940,23</b>	<b>0,00</b>	<b>4.067.388,65</b>

### 23 Legislação Fiscal

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação específica aplicável.



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

### 24 Cobertura de Seguros

Os seguros contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros e são resumidos da seguinte forma:

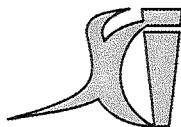
Riscos Cobertos	Cobertura R\$ Mil
Incêndio, Raio, Explosão, Implosão e Fumaça	24.000.000
Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado e Granizo	100.000
Danos Elétricos	225.000
Quebra de Vidros, Espelhos e Mármore	20.000
Equipamentos Estacionários	150.000
Anúncios Luminosos	20.000
Lucros Cessantes (Despesas Fixas), em decorrência de Incêndio, Raio, Explosão e Fumaça (Período Indenitário = 6 meses)	1.000.000
Aluguel - Perda ou Pagamento, em decorrência de Danos materiais	1.500.000
Responsabilidade Civil Operações	400.000
Vazamento de Tanques e Tubulações	100.000

### 25 Trabalho Voluntário

Atendendo à Resolução CFC nº 1409 de 21 de Setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 – Entidade sem fins lucrativos, que define o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se estivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Santa Casa.

A mensuração dos trabalhos voluntários foi efetuada com base nas horas dispêndidas, avaliadas pelas taxas horárias médias praticadas por esses profissionais.

Cargo	Dia/ Semana	Horas/ Dia	Dias/ Mês	Horas/ Mês	Mês/ Ano	Total/ Ano
Provedor	5	2	20	40	12	480
Vice Provedor	5	2	20	40	12	480
Tesoureiro	5	2	20	40	12	480
Conselho Administrativo	2	1	8	8	12	96
<b>Total Exercício 2016</b>				<b>128</b>		<b>1536</b>



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

Cargo	Dia/ Semana	Horas/ Dia	Dias/ Mês	Horas/ Mês	Mês/ Ano	Total/ Ano
Provedor	5	2	20	40	12	480
Vice Provedor	5	2	20	40	12	480
Tesoureiro	5	2	20	40	12	480
Conselho Administrativo	2	1	8	8	12	96
<b>Total Exercício 2017</b>				<b>128</b>		<b>1536</b>

A Avaliação do Trabalho Voluntário, levando em conta os critérios acima comentados é demonstrada como segue:

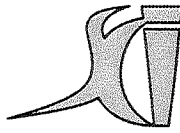
	2017			2016		
	Horas	Valor H	Valor	Horas	Valor H	Valor
Provedor	480	118,45	56.856,00	480	115,00	55.200,00
Vice Provedor	480	118,45	56.856,00	480	115,00	55.200,00
Tesoureiro	480	118,45	56.856,00	480	115,00	55.200,00
Pres. Conselho de Adm	96	118,45	11.371,20	96	115,00	11.040,00
<b>Total</b>	<b>1536</b>		<b>181.939,20</b>	<b>1536</b>		<b>176.640,00</b>

### 26 Prefeituras Pró Santa Casa II

O Programa PRO SANTA CASA, foi instituído pelo Governo do Estado de São Paulo, através do Decreto nº 52.423, na data de 29 de novembro de 2007, publicado em Diário Oficial na data de 30 de novembro de 2007. Destina recursos financeiros do Estado às instituições filantrópicas utilizando critérios de valores per capita com base na população de cada município. A Secretaria Estadual de Saúde responde por 70% e os municípios por 30%.

Tem por objetivo contribuir para o custeio dos serviços médico-hospitalares em nível regional, com enfoque no atendimento em Ortopedia, UTI Adulto e Neonatal integrando as redes de atenção à saúde.

Prefeituras Pró Santa Casa II		Parcelas	
Convênio	Valor Parcela	Totais	Total Recebido
Prefeitura Municipal de Nova Campina	3.004,38	12	36.052,56
Prefeitura Municipal Bom Sucesso de Itararé	1.913,73	10	19.137,30
Prefeitura Municipal de Itaóca	420,63	11	4.626,93
Prefeitura Municipal de Rib Branco	2.545,22	12	30.542,64
Prefeitura Municipal de Riversul	1.241,89	12	14.902,68



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

Prefeitura Municipal de Itararé	5.488,71	12	65.864,52
Prefeitura Municipal de Taquarivai	2.495,73	12	29.948,76
Prefeitura Municipal de Itaberá	2.329,79	12	27.957,48
Prefeitura Municipal de Itapirapuã Paulista	562,50	12	6.750,00
Prefeitura Municipal de Barra do Chapéu	851,92	9	7.667,28
Prefeitura Municipal de Buri	2.301,81	11	25.319,91
Prefeitura Municipal de Guapiara	2.431,83	12	29.181,96
Prefeitura Municipal de Itapeva	32.845,25	12	361.297,75
<b>Total</b>			<b>659.249,77</b>

### 27 Restituição de PIS sobre a Folha de Pagamento

Por meio de julgamento do Recurso Extraordinário nº 636.941/RS, realizado em 13/02/2014, o Plenário do Supremo Tribunal Federal, reconheceu que as entidades detentoras do CEBAS – Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social não são obrigadas ao recolhimento da contribuição ao Programa de Integração Social (PIS).

Com base nessa decisão, a Santa Casa de Misericórdia de Itapeva, em 2016, solicitou à Receita Federal do Brasil administrativamente a restituição dos valores pagos, respeitado o prazo prescricional de 5 anos.

No decorrer do exercício de 2017, a Receita Federal do Brasil restituiu à Santa Casa de Misericórdia de Itapeva o montante de R\$ 1.241.650,19. A partir de fevereiro/2017, deixou de pagar o PIS sobre Folha de Pagamento.

RN/ANS nº 159 e 160 de 04 de julho de 2.007 (Reservas Técnicas), com alterações posteriores.

### 28 Regulamentação dos Planos de Assistência a Saúde.

A Entidade está adaptada a todas as regulamentações da A.N.S – Agência Nacional de Saúde Suplementar, entre as quais a RN/ANS nº 247 de 25/02/2011, a IN/DIOPE nº.46, de 25/02/2011 (Revisão do Plano de Contas Padrão) e RN/ANS nº 159 e 160 de 04 de julho de 2.007 (Reservas Técnicas), com alterações posteriores.

Itapeva, 31 de dezembro de 2.017

Augusto Rios Carneiro  
Provedor

CPF: 132.063.978-04

Djalma Santos Marto  
Tesoureiro

CPF: 241.220.258-34

Joelma Aparecida de Almeida Barros Castilho

Contadora – CRC - 1SP- 204.905/O-3

CPF: 139.077.998-01

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao Provedor da

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA

Itapeva – SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Santa Casa de Misericórdia de Itapeva (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Casa de Misericórdia de Itapeva em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há



distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

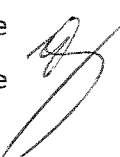
#### Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude



é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

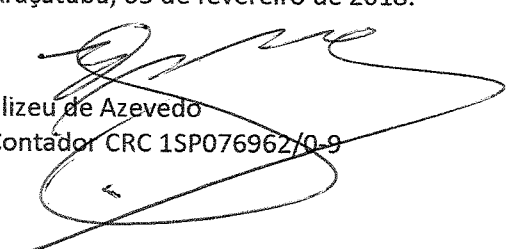
Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Araçatuba, 05 de fevereiro de 2018.



Elizeu de Azevedo  
Contador CRC 1SP076962/0-9